NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil vai crescer 5,5% em 2013 e continuará reduzindo desigualdades, diz ministra

08/05/2012

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, afirmou nesta terça-feira (8) que o Brasil vai continuar crescendo e reduzindo as desigualdades sociais. Ela confirmou, em audiência pública na Comissão Mista de Orçamento, que as grandes prioridades do governo Dilma na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO 2013) são os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Brasil sem Miséria.

“Vamos crescer 5,5% em 2013, mas vamos crescer com qualidade, com equilíbrio e garantindo acesso a bens e serviços e com valorização do salário mínimo”, enfatizou.

Miriam Belchior garantiu que o Brasil está cada vez mais preparado para enfrentar crises internacionais. “A inflação está sob controle, dentro do intervalo da meta, o mercado interno está aquecido, a taxa de juros caiu, houve ampliação de crédito e estamos gerando dois milhões de emprego/ano”, disse.

O vice-líder do governo no Congresso, deputado Gilmar Machado (PT-MG), ressaltou que a LDO reflete o bom momento do governo Dilma Rousseff. “É uma diretriz orçamentária que dá conta do controle dos spreads bancários, garante recursos para continuidade das obras de infraestrutura do PAC, que tem garantido a geração de emprego e renda no país e reforça o Brasil sem Miséria, para que possamos continuar crescendo e enfrentando a crise financeira”, afirmou.

O deputado Zeca Dirceu (PT-PR), coordenador da bancada petista na comissão e o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), presidente do colegiado, afirmaram que as informações da ministra Miriam Belchior e a disponibilidade que o ministério tem para dialogar com os parlamentares permitirá uma aprovação tranquila da LDO. “O números apresentados e a solidez dos nossos fundamentos econômicos nos dá a certeza de que o país continuará crescendo de forma sustentável”, afirmou Zeca Dirceu.

Brasil Maior – A ministra também destacou as medidas adotadas pelo governo Dilma Rousseff para fortalecer a indústria brasileira, “O Plano Brasil Maior tem sido importante para manter a economia. O plano permitiu a desoneração tributária, estabeleceu regras para o mercado de câmbio, ampliou o crédito para exportação, investimentos e inovação, além de desonerar a folha de pagamento”, enumerou Miriam Belchior.

Segundo a ministra, foram esses fundamentos econômicos que o governo utilizou para elaborar a LDO de 2013. Nas diretrizes da lei o salário mínimo previsto para 2013 é de R$ 667,75, um aumento nominal de 7,35% sobre o atual valor de R$ 622. O superávit primário será de R$ 155,9 bilhões, a meta da inflação foi definida em 4,5%, o câmbio ficará em R$ 1,84 e a taxa selic em 9% ao ano.

Fonte: PT na Câmara